



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE
POR OCASIÃO DAS CELEBRAÇÕES DOS
300 ANOS DA MORTE DO PAPA INOCÊNCIO XII**

*Ao Venerado Irmão
MÁRIO PACIELLO
Bispo de Altamura-Gravina-
Acquaviva delle Fonti*

1. Tenho a alegria de fazer chegar a expressão da minha proximidade e das minhas felicitações a ti, venerado Irmão, e à inteira Comunidade diocesana de Altamura-Gravina-Acquaviva delle Fonti, que se prepara para comemorar com alegria e reconhecimento, mediante oportunas iniciativas culturais e pastorais, a pessoa e a obra do Papa Inocêncio XII, ilustre filho dessa nobre Terra, passados 300 anos desde a sua morte.

A significativa comemoração constitui ocasião mais oportuna do que nunca para pôr em evidência a forte personalidade espiritual, humana e eclesial deste meu venerado Predecessor, cuja obra ao serviço da Igreja e da sociedade do século XVII foi constantemente inspirada na solidez de princípios, coragem nas reformas, sensibilidade para com as camadas sociais mais débeis e prudência pastoral. Estes dotes caracterizaram os numerosos e importantes Ofícios em que ele foi chamado a servir o povo de Deus, antes como Vice-Legado Pontifício, Núncio junto de diversos Governos e membro da Cúria Romana; depois como Pastor sábio e iluminado em várias Dioceses italianas, em particular como Arcebispo de Nápoles, onde se distinguiu pelo zelo no ministério e pela caridade para com os pobres. Precisamente enquanto então guiava a Arquidiocese partenopeia foi eleito para a Cátedra de Pedro, por ele regida na última década do século XVII, culminando com a celebração do Ano Santo de 1700.

2. Ao reflectir sobre o seu longo e intenso serviço apostólico, pode-se afirmar que a inteira vicissitude humana e espiritual deste estimado Pontífice é de novo proposta hoje com as características duma actualidade surpreendente. A redescoberta e o aprofundamento da doutrina,

da espiritualidade e do empenho reformador do Papa Inocêncio XII podem constituir um forte estímulo para a obra da nova evangelização, à qual é chamada também essa Diocese, que se honra de o incluir entre os seus filhos mais ilustres.

Enquanto te exprimo, Venerado Irmão, e à Comunidade diocesana de Altamura-Gravina-Acquaviva delle Fonti o meu apreço pelo empenho com que se dispõe a celebrar este sentido tricentenário, convido todos a haurir do evento impulso e inspiração para uma renovada acção pastoral, em vista dum mais incisivo testemunho evangélico, que corresponda aos desafios pastorais do nosso tempo.

As celebrações em honra do Papa Inocêncio XII inserem-se no contexto do Grande Jubileu do Ano 2000, que vê a inteira Comunidade cristã empenhada num profundo caminho de renovação espiritual, de reconciliação e de solidariedade. Como ressaltai na Carta Apostólica *Tertio millennio adveniente*, os "Jubileus revestem na vida dos indivíduos e das comunidades um papel importante e significativo" (n. 15). É-me grato, portanto, exprimir satisfação pela cuidadosa preparação do tricentenário, em cujo contexto a grande Missão diocesana assume um singular relevo. Essa louvável iniciativa, que conta com o envolvimento de numerosos fiéis leigos, constitui de facto um caminho mais do que nunca fecundo de busca e de escuta da Palavra de Deus, de fortalecimento da comunhão eclesial e de novo impulso da obra de evangelização. De coração formulo votos por que a Missão diocesana possa sustentar de maneira eficaz também o empenho no *Projecto pastoral diocesano*, com constante atenção à família e aos jovens.

3. O Ano Santo não só cuida da vida intra-eclesial, mas comporta significativas influências no plano social e civil. Como recordei na mencionada Carta Apostólica, o Ano jubilar inclui entre os seus objectivos o restabelecimento de condições sociais de equidade e justiça (cf. *TMA*, 13). Não se dispõem porventura nesta linha os exemplos e ensinamentos deixados pelo Papa Inocêncio XII?

Com viva satisfação, portanto, tive conhecimento de que essa Diocese quer assumir o testemunho de caridade como empenho prioritário, quer com o olhar atento às exigências do território, facilitando o surgimento de cooperativas locais, formando e sustentando os jovens que desejam entrar no mundo do trabalho e no campo empresarial, quer alargando a perspectiva a níveis maiores com a participação nas iniciativas em favor das populações do Kossovo, com a intensificação das relações de gemação com a Diocese de Awassa na Etiópia e com a promoção de iniciativas para o cancelamento da dívida externa dos Países pobres. Como não vos encorajar a prosseguir de maneira generosa neste caminho, que é autenticamente evangélico?

4. A redescoberta da herança espiritual, cultural e social do Papa Pignatelli não deixará de contribuir para tornar mais forte a vossa comunhão eclesial, mais incisivo o anúncio de Cristo único Salvador do homem e mais corajosa a acção de solidariedade. A trezentos anos da sua morte, a acentuada personalidade e o generoso ministério eclesial do Papa Pignatelli impelem-

vos a enfrentar com coragem e confiança os grandes desafios do terceiro milénio.

Ao formular cordiais votos para as manifestações centenárias em honra do Papa Inocêncio XII, a fim de que produzam abundantes frutos de bem para essa amada Comunidade eclesial, invoco sobre ti, venerado Irmão, e sobre a porção do Povo de Deus confiada aos teus cuidados pastorais a celeste protecção da Mãe de Deus, e concedo com afecto uma especial Bênção Apostólica, fazendo-a extensiva de bom grado a quantos se unirem às celebrações jubilares.

Vaticano, 29 de Junho de 2000.